

1º Encontro de Base dos Bancários



Somos bancários e bancárias que acreditam que é preciso dar novos rumos para o nosso sindicato. O que temos hoje é o nosso sindicato com uma diretoria atrelada ao mesmo grupo por duas décadas. Esse grupo emparelhou o sindicato ao Governo da Ana Júlia e ao Governo Federal, o que tem levado nossa categoria a amargar várias derrotas. Quando o governo não comunga dos seus interesses partidários, o sindicato faz um movimento de “faz de conta” só para fazer oposição eleitoral a esses governos. Daí o porquê nessa campanha salarial não obtivemos ganhos significativos.

Quando à última campanha salarial, seguimos acreditando na luta, tomamos a greve em nossas mãos, fizemos piquetes, enchamos as assembleias, mobilizamos todos para o enfrentamento, pois precisamos repor nossas perdas salariais, de uma política de saúde e segurança adequada, acabar com o assédio moral, com as metas abusivas. Mas logo veio o momento decisivo, que foi a nossa data base, e o sindicalismo comprometido com o Governo e a patronal, refletido na diretoria do sindicato, que já estava comprometida em assegurar o lucro dos banqueiros, e a eficácia do trabalho dos seus “companheiros” (como por exemplo, a ex-governadora do Pará que está na BRASILCAP) nos cargos de administração dos bancos estatais e, vimos com isso, repetir-se o script de uma campanha falsamente unificada, de baixa organização e mobilização.

Resultado: reajuste de 7,5% com recuperações salariais pífias perto das nossas estratosféricas perdas salariais. O Governo não está do nosso lado e que por este motivo, sabemos que o melhor caminho para nossas conquistas está fundamentado em nossa união.

Os bancos privados enfrentam a falta de Plano de Cargos e Salários, falta de estabilidade no emprego, e, além disso,

Itaú, o número de demissões foi imenso em todo Brasil. Nos bancos públicos o método da chantagem é o mesmo dos últimos anos. Na Caixa abriram mão da luta por isonomia, no BB não fizeram nada sobre o rebaixamento e a vinculação da PLR ao Sinergia, no BASA abriram mão da luta por melhoria no Plano de Saúde e no Banpará, além de serem contra a greve, ainda foram a favor de perder R\$ 3.000,00 reais de ticket extra.

A categoria sabe que não é possível seguir na luta se o sindicato não apóia. Não precisávamos passar por essa situação tão difícil de arrocho salarial, perda de direitos, pressão por metas, abusos e assédios, se nossas lideranças fossem comprometidas com as lutas da categoria. A categoria bancária unida e independente de Governos e banqueiros é uma categoria forte.

Precisamos acreditar na nossa força, mas infelizmente onde deveríamos encontrar a base para o fortalecimento da nossa luta, encontramos o desestímulo e a apatia, seja ela política ou judicial.

Acreditamos que nada deve parecer impossível de mudar. Por isso, queremos mudar a direção do sindicato. Encontramos principalmente nas duas últimas campanhas salariais, inúmeras justificativas para tanto, pois nos dispomos à luta, mas nossas lideranças não respeitaram nossa vontade de lutar! Lutamos mas conquistamos pouco, enfrentamos, mas não levamos por que não basta a coragem e todo o esforço da base, se não houver qualidade política nas lideranças.

QUEREMOS CONVIDAR TODA A CATEGORIA A VIRAR ESSA PÁGINA. VAMOS UNIR OS BANCÁRIOS PARA MUDAR O SINDICATO!

Para melhor organizarmos a mudança vamos organizar o I Encontro Estadual da Oposição Bancária do Pará, será realizado no dia 24 de novembro de 2012 em Belém do Pará, na sede da Associação dos Empregados do Banco da Amazônia – AEBA! Rua Ferreira Cantão nº 42, entre General Gurjão e Carlos Gomes.

Participe!

• **Data: 24 de novembro de 2012** • **Local: AEBA** • **Início: 9h**